

## PLANO DE ACÇÃO PARA A MATEMÁTICA

### 1ª ACÇÃO: PROGRAMA MATEMÁTICA: EQUIPAS PARA O SUCESSO

**Medida 1:** Elaboração de Planos de escola de combate ao insucesso na Matemática.

a) A Escola/Agrupamento, com base numa análise aos resultados dos alunos e de cada turma, propõem a aprovação de um conjunto de medidas que, no seu entender, possibilitarão, a médio e longo prazo (final do ciclo) melhorar os resultados dos alunos.

b) Este plano deverá identificar:

- Ponto de partida – resultados do aproveitamento constatado;
- Situação intermédia – resultados do aproveitamento esperado no final do ano lectivo
- Situação de chegada – resultados do aproveitamento esperado no final do ciclo.
- Estratégias e medidas a adoptar para os objectivos propostos.
- Descrição dos meios humanos a afectar e meios materiais necessários.

c) Aprovado o plano este é presente ao ME que estabelecerá com a escola o procedimentos e medidas de controlo sistemáticos dos resultados.

Escolas com 2º e 3º Ciclos

Conselhos Executivos

Grupos da Matemática

Conselhos Pedagógicos

Supervisores do Gave

A iniciar em 2006-2007

**Medida 2:** Continuidade pedagógica das equipas de docentes nas escolas, que acompanharão os alunos ao longo de todo o ciclo. Só deste modo se pode dar coerência ao projecto de fixação dos docentes por 3 anos.

Conselhos Executivos

A iniciar em 2006-2007

**Medida 3:** Desenvolvimento, no âmbito do Plano a apresentar ao ME, de projectos de trabalho conjunto entre os professores de Matemática e de Português.

Departamentos de Matemática.

Departamentos de Português.

**Medida 4:** Equipamento das Escolas com Laboratórios da Matemática, através de financiamento à aquisição de materiais manipuláveis, meios informáticos, software específico e do apoio à organização destas actividades nas escolas. Este equipamento deve estar incluído nos planos de escola.

**Medida 5:** Designação, por parte do ME, de um interlocutor privilegiado para acompanhar e estabelecer toda a ligação com cada escola envolvida no Projecto. Este interlocutor será nomeado de entre o conjunto de supervisores do Gave e, depois de colaborar com as escolas na elaboração do plano e com o ME na aprovação dos mesmos, acompanhará as escolas na implementação e monitorização do projecto.

Escolas

Equipa de Supervisores do Gave

A iniciar em 2006-2007

## 2ª ACÇÃO: PROMOVER A FORMAÇÃO CONTÍNUA EM MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DE TODOS OS CICLOS DO ENSINO BÁSICO E DO ENSINO SECUNDÁRIO

**Medida 6:** Continuação do Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores de 1º Ciclo, iniciado no ano lectivo de 2005-06, em articulação com Instituições de Ensino Superior de forma a garantir o acompanhamento dos professores do 1º ciclo.

Escolas Superiores de Educação e Universidades  
Escolas de 1º Ciclo  
Iniciado em 2005-06. Nova edição no ano lectivo 2006-07

**Medida 7:** Lançamento de um Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores de 2º Ciclo, também em articulação com Instituições de Ensino Superior a nível distrital.

Escolas Superiores de Educação e Universidades  
Escolas com 2º Ciclo  
A iniciar em 2006-07

**Medida 8:** Apoio a Programas de Formação Contínua em Matemática para professores do 3º Ciclo e do Secundário.

Universidades  
Centros de Formação de Professores  
A iniciar em 2006-07

## 3ª ACÇÃO: NOVAS CONDIÇÕES DE FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES E DE ACESSO À DOCÊNCIA

**Medida 9:** Revisão das condições de formação inicial e acesso à docência, no sentido de garantir um reforço dos saberes da especialidade da docência nos planos de estudo e suprimindo insuficiências que estão diagnosticadas no domínio da Matemática. Através destas orientações passará a ser exigido um número mínimo de créditos ECTS e a realização de um exame de acesso à docência.

Instituições de Ensino Superior com Formação Inicial de Professores  
MCTES  
A iniciar em 2007-08

## 4ª ACÇÃO: PROCEDER AO REAJUSTAMENTO E ÀS ESPECIFICAÇÕES PROGRAMÁTICAS PARA A MATEMÁTICA EM TODO O ENSINO BÁSICO

**Medida 10:** Reajustamento dos Programas de Matemática actualmente em vigor para os três ciclos do ensino básico, adoptando o *Currículo Nacional do Ensino Básico* como documento de referência.

Especialistas em Matemática e Didáctica da Matemática  
Março de 2007.

**Medida 11:** Definição, para o 1º Ciclo, de tempos mínimos para a leccionação das várias áreas curriculares, garantido um tempo de leccionação da Matemática compatível com o cumprimento dos programas e com a aquisição das competências definidas pelo CNEB.

Ministério da Educação  
A iniciar em 2006-07

## 5ª ACÇÃO: CRIAR UM BANCO DE RECURSOS EDUCATIVOS PARA A MATEMÁTICA

**Medida 12:** Compilação e divulgação na página do Gave de 1000 itens de exame para o exame de 9ª Ano e de sugestões de trabalho, de forma a proporcionar uma maior familiaridade de professores e alunos com o tipo de exercícios proposto.

Gave  
Abril de 2007

**Medida 13:** Disponibilização de um portal de recursos educativos para a Matemática.  
Especialistas em Matemática e didática da Matemática

**Medida 14:** Publicação de brochuras de apoio científico e pedagógico para professores para os vários ciclos do Ensino Básico.

Especialistas em Matemática e didática da Matemática  
Brochuras do 1º Ciclo: Setembro de 2006.  
Outros Ciclos: Setembro de 2007.

**5ª ACÇÃO: PROCEDER À AVALIAÇÃO DOS MANUAIS ESCOLARES DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO BÁSICO**

**Medida 15:** Avaliação por peritos nacionais e internacionais dos manuais escolares de Matemática do 1º ao 9º ano do Ensino Básico.

Equipa de Peritos Nacionais e Internacionais nomeada pelo ME  
Dezembro de 2006